grupo maringá

Maringá Ferro-Liga | Maringá Energia | Usina Jacarezinho

São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá)

Demonstrações Financeiras 2019

Conteúdo

Relatório da Administração 3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras 7
Balanço Patrimonial 10
Demonstração do Resultado 11
Demonstração do Resultado Abrangente 12
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 13
Demonstração dos Fluxos de Caixa 14
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 15
Contexto, Base de Preparação..... 15
Políticas Contábeis..... 16
Gestão de Risco Financeiro..... 18
Ativo..... 19
Passivo..... 23
Patrimônio e Resultado..... 28

Legenda			
MFL Maringá Ferro-Liga S.A.	DFs Demonstrações Financeiras	NE Nota Explicativa	ME Maringá Energia Ltda.
SE São Eutiquiano Participações S.A.	UJ Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	CJ Companhia Canavieira de Jacarezinho	MG Morro do Guerreiro Ltda.

Relatório da Administração

Retrospecto das Economias Mundial e Brasileira

Os acontecimentos observados no ano de 2019 em todo o mundo foram surpreendentes e trouxeram consigo novas incertezas para o cenário de negócios. Movimentos surgidos sobretudo na classe média com elevado grau de espontaneidade evidenciaram o inconformismo com a desigualdade socioeconômica e com a incapacidade das instituições políticas de oferecer respostas adequadas. Uma onda de mudanças políticas atingiu inúmeros países e deflagrou a demanda por formulações econômicas alternativas, na maioria das vezes pouco realistas. Neste cenário, o conflito comercial entre Estados Unidos e China, os impasses para concretização do *Brexit* e os velhos problemas como a tensão no Oriente Médio e na Ásia Oriental envolvendo a Coreia do Norte, aumentaram em muito o clima de incerteza global.

Esta incerteza afetou as expectativas de crescimento econômico mundial onde a hipótese de recessão tornou-se presente. Estes temores felizmente não se confirmaram e a economia mundial, mesmo reduzindo seu ritmo de crescimento, teve desempenho razoável. Para 2020, apesar da persistência de um cenário global difícil, há expectativas de menor incerteza. O acordo celebrado entre EUA/China e a finalização das tratativas para saída ordenada da Grã-Bretanha da Comunidade Europeia, devem contribuir para maior confiança dos consumidores e empresários.

No Brasil, o ano de 2019 também foi turbulento. As expectativas iniciais de crescimento acima de 2% no primeiro ano do novo governo, se reduziram para menos de 1% em meados do ano, retornando a níveis levemente superiores a 1% apenas no final do período. Felizmente, a aprovação de algumas reformas econômicas começa a pavimentar o caminho para o equacionamento a médio prazo dos crônicos déficits orçamentários da União e dos demais entes federativos. Estão sendo criadas condições estruturais para estabilização da inflação em níveis baixos no longo prazo. A ausência de pressões altistas de preços foi influenciada também pelo elevado desemprego e fraca demanda. Tudo isto sugere melhores condições de estabilidade estrutural dos preços dos bens e serviços e também atenuam o impacto de eventuais choques pontuais de oferta.

A taxa real de juros em torno de 1% a.a. a redução da relação dívida pública bruta/PIB para 75,8% (contra 77,7% em 2018) são as grandes surpresas positivas do ano e estão provocando mudanças importantes na alocação dos investimentos do setor privado, estimulando a preferência por ativos reais e pelo mercado de capitais em detrimento dos títulos de dívida pública. Os investimentos produtivos estão ganhando a preferência dos aplicadores.

A redução do crescimento explosivo da dívida pública observado em anos recentes, embora ainda careça de melhores fundamentos estruturais, é consistente com a queda do déficit fiscal e da redução das despesas de juros.

A natural adaptação da nossa economia a este cenário benigno exigirá algum tempo. A volatilidade da taxa de câmbio é parte deste processo pois as volumosas operações de arbitragem entre moedas se tornaram pouco atrativas e agregaram maior risco para os investidores internacionais que repatriaram seus capitais, pressionando o mercado de câmbio. Há boas chances de que presenciemos uma redução da volatilidade da taxa de câmbio em futuro próximo.

As expectativas da economia para o ano de 2020 no Brasil são promissoras. Espera-se uma evolução da taxa de crescimento econômico para patamares acima de 2% no ano, continuidade da redução nas taxas de desemprego e inflação controlada abaixo de 4% a.a. Os juros e a inflação de longo prazo em patamares historicamente baixos parecem que, finalmente, irão fazer parte do dia a dia do mundo de negócios brasileiro.

O Grupo Maringá

Os negócios do Grupo Maringá focados em *commodities* agrícolas e metálicas foram fortemente influenciados pelos cenários nacional e internacional de incertezas, de baixa nos preços das *commodities* e de volatilidade cambial.

A estratégia da Administração nos últimos anos priorizou o aumento da produtividade e eficiência, a seleção criteriosa de novos projetos e a melhoria nos processos de gestão. A Organização resultante deste processo mostrou-se apta a implementar decisões capazes de gerar resultados operacionais remuneradores mesmo neste difícil cenário.

Desde o início de suas atividades em 2012, o Grupo Maringá (Maringá Ferro Liga S.A., Usina Jacarezinho e Canavieira Jacarezinho), através de sua holding São Eutiquiano Participações S.A., buscou estruturar um modelo de Governança Corporativa capaz de suportar uma estratégia de melhorias crescentes de produtividade e de eficiência de gestão. A própria composição do Conselho de Administração, onde três dos quatro Conselheiros são independentes, reflete a importância atribuída à pluralidade de conhecimentos e de experiências na formulação estratégica do Grupo.

A Diretoria Executiva composta por profissionais de comprovada expertise em suas respectivas áreas, tem a missão de conduzir as operações das empresas seguindo a estratégia e as diretrizes emanadas do Conselho de Administração. Um forte grupo de colaboradores bem treinados e com metas claras e objetivas completa o sistema de governança do Grupo Maringá.

O plano estratégico do Grupo Maringá incorpora, além de investimentos consistentes com sua visão do negócio a longo prazo, uma série de programas de melhorias de processos operacionais e gerenciais que integram as metas de seus executivos e demais colaboradores. Esta tem sido uma importante ferramenta de aperfeiçoamento de gestão com forte impacto na produtividade e no desempenho do Grupo.

Ao longo de 2019, o Grupo Maringá iniciou a implantação de uma unidade de geração de energia elétrica a partir de bagaço de cana. Foi criada Maringá Energia Ltda. para desenvolver este projeto. Adquiriu uma caldeira de última geração, um conjunto motor gerador com potência de 25MW além dos equipamentos periféricos necessários. Está em construção uma linha de transmissão de 33 km conectando a usina com a subestação da COPEL em Andirá-PR. A nova caldeira substituirá as atualmente em uso com ganhos importantes de eficiência e o conjunto dos equipamentos permitirá a geração de um excedente de energia exportável de 15 MW. O início das operações está previsto para o final de 2020. O investimento necessário supera os R$ 60 milhões, dos quais R$ 40 milhões com financiamento do BNDES e do Fundo Clima.

A Administração deu continuidade à iniciativa de melhorar o perfil do endividamento do Grupo Maringá através da renegociação das dívidas bancárias e da busca de alternativas de *funding* no mercado de capitais. Como resultado, a atual dívida líquida do Grupo se concentra no longo prazo. O endividamento líquido atingiu R$ 281 milhões, um aumento de 13,8% no período. Os R$ 33,4 milhões adicionais são representados pelo aumento dos estoques de passagem de açúcar e etanol em decorrência do aumento de produção no ano e das peculiaridades da comercialização da safra. Já o endividamento líquido menos estoques ficou em R$ 102 milhões, uma redução de 16% sobre o ano anterior.

O Grupo Maringá superou pelo terceiro ano consecutivo a marca de R$ 200 milhões de EBITDA. Isto demonstra a nossa capacidade de geração de resultados operacionais de forma estável no longo prazo.

São Eutiquiano Participações S.A.

Holding dos acionistas controladores do Grupo Maringá, a SE tem apresentado evolução constante do valor do seu Patrimônio Líquido que atingiu R$ 206 milhões em 2019 contra R$ 166 milhões no ano anterior, com base na Equivalência Patrimonial das controladas. Uma evolução de 24% no período. O lucro líquido avançou para R$ 70 milhões em 2019, contra R$ 60 milhões no ano anterior. Uma evolução de 17% no período.

Os principais números consolidados das empresas que compõem o Grupo Maringá estão demonstrados abaixo. As dificuldades observadas no mercado causaram redução do faturamento. Entretanto, os índices financeiros demonstram que os esforços da Administração na busca da mitigação destas dificuldades permitiram evolução nos resultados e no equilíbrio financeiro do Grupo.

Consolidado (em R$ mil)	2019	2018	Variação
Receita líquida	729.961	745.206	(2%)
EBITDA	252.954	213.296	19%
Dívida Líquida	281.378	247.950	13%
Dívida Líquida menos Estoques	102.580	121.765	(16%)
Caixa e equivalentes de caixa	135.560	92.588	46%

A melhoria da lucratividade e liquidez do Grupo Maringá, após anos de esforços da Administração, começa a ficar evidente nas suas Demonstrações Financeiras.

Siderurgia (Maringá Ferro-Liga)

Principais indicadores	2019	2018	Variação
Produção (t)	84.033	93.714	(10%)
Vendas Internas (t)	55.545	68.121	(18%)
Vendas Exportação (t)	26.914	20.894	29%
Receita líquida ajustada (R$ mil)	355.953	386.756	(8%)
Resultado líquido (R$ mil)	57.153	82.213	(30%)
EBITDA ajustado (R$ mil)	88.636	125.482	(29%)
Margem EBITDA ajustada	24,90%	32,44%	(23%)
Auto produção de energia renovável (MWh)	54.158	74.135	(27%)
Produção de bioredutor (t)	41.301	39.789	4%
Patrimônio Líquido (R$ mil)	402.878	374.383	8%

Em 2019 nosso negócio de ferro-liga operou em um cenário difícil no qual se associaram a redução da produção siderúrgica nacional, a retração do mercado argentino e a queda dos preços internacionais dos nossos produtos. A consequência foi uma forte queda das vendas internas. Nem mesmo o nosso esforço de ampliação das vendas externas foi suficiente para compensar a retração no mercado interno.

O mercado externo também esteve fraco durante todo o ano. Os preços das ligas de manganês no mercado internacional caíram pela menor demanda e pela pressão de venda exercida por outros fabricantes para equilibrar os seus estoques, atingindo os menores preços em três anos.

Nossa programação de atividades para 2019 incluía a parada de nosso principal forno para *retrofit*, já concluída. Trabalhos de manutenção planejados para algumas de nossas PCHs e um regime pluviométrico desfavorável causaram uma redução de 27% na autoprodução de energia.

A produção de bioredutor apresentou pequena evolução de 4%. Continuamos trabalhando para redução das emissões de carbono em nossa planta.

Diversas iniciativas na melhoria dos processos de produção e da diversificação de nossas fontes de matérias primas vão resultar em redução nos custos de produção ao longo de 2020, sendo de se esperar melhorias das margens operacionais.

Colocamos ênfase nos programas de apoio e integração com a comunidade de Itapeva - SP., onde se localiza nossa fábrica, buscando contribuir para o desenvolvimento da cidade onde reside a maior parcela dos nossos 604 colaboradores.

Os resultados finais de 2019 estiveram abaixo do potencial da empresa, mas consistentes com as expectativas da Administração. A demanda de ligas de manganês para 2020 mostra sinais de recuperação e as negociações com os clientes para 2020 seguem normalmente. Os contratos de venda estão sendo renovados. Esperamos preços mais remuneradores para o próximo ano, seguindo a reação iniciada nos últimos meses.

O desempenho da Maringá Ferro-Liga foi positivo e gerou resultados razoáveis em 2019. Entretanto, nenhum fator de natureza estrutural impactou seu desempenho. Nossas expectativas para o ano de 2020 são de retomada dos padrões operacionais dos últimos anos e de performance superior mais alinhada com o histórico da empresa.

Sucroenergético (Usina e Canavieira Jacarezinho)

Principais indicadores	2019	2018	Variação
Cana-de-açúcar processada (mil t)	2.616	2.423	8%
Produção de açúcar bruto (t)	93.467	89.850	4%
Produção de açúcar branco (t)	38.926	36.350	7%
Produção de etanol anidro (m³)	68.726	65.211	5%
Produção de etanol hidratado (m³)	61.295	45.479	35%
ATR (kg/ton de cana de açúcar)	136	130	5%
Receita líquida (R$ mil)	354.793	341.871	4%
Ton cana por hectare	87,6	82,4	6%
Resultado líquido consolidado (R$ mil)	45.645	23.101	98%
EBITDA ajustado consolidado (R$ mil)	162.710	88.095	85%
Margem EBITDA ajustada	46%	26%	77%
Dívida Líquida (R$ mil)	300.250	293.342	2%
Dívida Líquida menos estoques (R$ mil)	198.000	224.274	(12%)
Patrimônio Líquido (R$ mil)	120.509	84.840	42%

A safra de 2019/20 foi uma das de melhor desempenho na história da Usina Jacarezinho. O comportamento do clima no Estado do Paraná, apesar de bastante errático, beneficiou nossa lavoura de cana. O volume de cana colhida no centro sul repetiu a safra anterior, mas a riqueza da cana colhida melhorou bastante. A Usina Jacarezinho atingiu seu recorde de moagem ao processar 2.616 mil ton de cana, um aumento de 8% sobre a safra anterior.

Na safra de 2019/20 o setor priorizou a produção de etanol para atender a crescente demanda dos proprietários de veículos. O consumo de etanol no mercado brasileiro cresceu 10% no ano.

Os preços internacionais do açúcar mantiveram-se baixos durante a maior parte do ano, apresentando ligeira reação no último trimestre de 2019. A viabilidade de exportações de açúcar com algum resultado para o produtor esteve associada à desvalorização da taxa de câmbio e percepção do mercado de redução nos estoques mundiais.

A performance observada tanto na produtividade agrícola quanto no desempenho industrial resultou em importantes

melhorias nos principais indicadores da Usina Jacarezinho. A produção de açúcares bruto e branco, bem como de etanóis hidratado e anidro, nos permitiram diversificar nossas fontes de receitas e proteger nossas margens.

Mantemos fortes vínculos com a comunidade de Jacarezinho onde se localizam nossa Usina, nossos canaviais e onde residem a maior parte dos nossos 1.286 colaboradores. Temos programas de suporte à comunidade focados em benefícios efetivos para crianças e creches. Colaboramos ainda com outras instituições de apoio às populações desassistidas.

O resultado líquido no exercício de 2019 evoluiu para R$ 45.465 mil, um crescimento de 97% sobre o ano anterior. Uma importante evolução ocorreu nos níveis do EBITDA que atingiu R$ 162.710 mil, um crescimento de 85% sobre o ano anterior.

A dívida líquida manteve-se praticamente estável, mas sofreu forte alteração nos seus prazos de vencimento, passando a se concentrar quase integralmente no longo prazo. A busca por diversificação das fontes de financiamento foi bem sucedida e parte do atual passivo financeiro da empresa tem origem em operações de mercado de capitais.

O Patrimônio Líquido cresceu 42% atingindo R$ 120.509 mil.

Na próxima safra, deveremos iniciar a atividade de cogeração e exportação de energia elétrica, o que irá contribuir para ampliar a diversificação de receitas oriundas da atividade sucro-energética.

Comentários Finais

Os avanços no sentido de dar maior previsibilidade ao comportamento da economia no longo prazo aliada a uma administração pública comprometida com o equilíbrio fiscal, são fatores cruciais na dinamização de novos investimentos privados no país. Esta visão virtuosa criará um ambiente propício ao desenvolvimento das pessoas e ao crescimento das empresas. O Grupo Maringá pretende ser um ator ativo e presente deste processo.

Agradecemos a todos aqueles nos apoiaram em mais esta etapa cheia de desafios e dificuldades, principalmente nossos Colaboradores e suas famílias, Fornecedores, Produtores Integrados, Assessores e Consultores, Membros do Conselho de Administração, e tantos outros que deram sua parcela de esforço para o avanço recente do nosso Grupo. Aos nossos Acionistas agradecemos pelas demonstrações de confiança e respeito a todos que têm contribuído para a construção de um Grupo de empresas sólidas e produtivas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas
São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá)
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá) ("Companhia"),, identificadas como Consolidadas e Controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Eutiquiano Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho, de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 25, uma Controlada da Companhia obteve decisão favorável em trânsito em julgado que determinou a exclusão do ICMS da base de cálculo dos tributos de PIS e COFINS. Essa decisão compreende o período de apuração de tributos de setembro de 2001 a fevereiro de 2017. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Controlada não mensurou e reconheceu o correspondente ativo relacionado a esses créditos tributários, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Em decorrência desse assunto, o saldo de impostos a recuperar e o resultado antes dos impostos, nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

dezembro de 2019, podem estar subavaliados de forma relevante em função do não reconhecimento desses créditos tributários em contrapartida às “Outras receitas operacionais”. Adicionalmente, nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em 31 de dezembro de 2019 e o resultado de equivalência patrimonial reconhecido no exercício findo nessa data podem também estar subavaliados de forma relevante. Os efeitos desse assunto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e individuais e relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na Seção “Base para opinião com ressalva”, concluímos que as outras informações também apresentam distorção relevante pela mesma razão, com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia

ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras individuais e consolidadas das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

  Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 18 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP 027666/F

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

São Eutiquiano Participações S.A.

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
Ativo	**NE**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
Caixa e equivalentes de caixa	5	135.560	92.588	490	218
Clientes	6	26.892	47.892	-	-
Derivativos	18	5.897	-	-	-
Contas correntes-Cooperativa	7	36.637	20.803	-	-
Estoques	8	178.798	126.185	-	-
Adiantamento a fornecedores		12.593	11.583	-	-
Dividendos antecipados		4.001	7.931	-	-
Impostos a recuperar	9	28.508	30.264	2.886	2.789
Ativo biológico	12	17.734	18.513	-	-
Outros créditos		10.977	6.319	-	-
Ativo Circulante		**457.597**	**362.078**	**3.376**	**3.007**
Impostos a recuperar	9	7.918	7.875	-	-
Impostos diferidos	24	34.476	39.115	11.092	11.321
Depósitos judiciais	25	4.699	3.263	142	-
Outros créditos		3.479	3.569	-	-
Realizavel a longo prazo		**50.572**	**53.822**	**11.234**	**11.321**
Investimentos	10	24.389	19.592	351.750	289.193
Outros investimentos	11	4.170	4.170	-	-
Ativo biológico	12	58.979	56.895	-	-
Direito de Uso	13	80.795	-	-	-
Imobilizado	14	393.607	331.907	-	-
Intangível	15	10.490	1.964	-	-
Ativo não Circulante		**623.002**	**468.350**	**362.984**	**300.514**
Total do Ativo		**1.080.599**	**830.428**	**366.360**	**303.521**

		Consolidado		Controladora	
Passivo	**NE**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
Fornecedores	16	55.164	68.765	8	-
Empréstimos e financiamentos	17	85.761	113.609	-	-
Derivativos	18	365	-		-
Arrendamento	19	16.230	-	-	-
Adiantamento de produção - Cooperativa	20	56.815	83.947	-	-
Mútuo - Cooperativa	21	531	531	-	-
Remuneração e encargos		11.904	10.987	-	-
Impostos	23	19.872	14.377	551	700
Dividendos e juros sobre capital próprio		25.076	663	24.550	313
Outras contas		6.183	6.173	-	-
Passivo Circulante		**277.901**	**299.052**	**25.109**	**1.013**
Empréstimos e financiamentos	17	310.933	163.719	-	-
Arrendamento	19	69.064	-	-	-
Adiantamento de produção - Cooperativa	20	66	66	-	-
Repasse contingências - Cooperativa	22	22.813	24.054	-	-
Mútuo - Cooperativa	21	5.741	5.741	-	-
Impostos	23	182	182	-	-
Impostos diferidos	24	10.872	8.579	-	-
Provisões para contingências	25	4.404	3.035	-	-
Empresas ligadas	26	-	-	135.134	136.071
Outras contas		2.854	343	-	-
Passivo não Circulante		**426.929**	**205.719**	**135.134**	**136.071**
Total do Passivo		**704.830**	**504.771**	**160.243**	**137.084**
Capital social		50.000	50.000	50.000	50.000
Ações em tesouraria		(9.235)	(9.235)	(9.235)	(9.235)
Reserva de reavaliação reflexa		36.541	37.021	36.541	37.021
Reservas de lucros		125.674	88.528	125.674	88.528
Resultados abrangentes		3.137	123	3.137	123
Patrimônio líquido controladores		206.119	166.437	-	-
Participação não controladores		169.650	159.220	-	-
Patrimônio Líquido	27	**375.769**	**325.657**	**206.117**	**166.437**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.080.599**	**830.428**	**366.360**	**303.521**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
	NE	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
Receita Operacional Líquida	29	**729.961**	**745.206**	**-**	**-**
Variação valor justo ativo biológico	12	112	71	-	-
Custo das vendas	30	(543.665)	(551.196)	-	-
Resultado Bruto		**186.408**	**194.081**	**-**	**-**
Despesas com vendas	30	(20.300)	(17.938)	-	-
Despesas administrativas	30	(30.918)	(27.413)	(290)	(281)
Outras receitas e despesas	31	34.494	5.711	-	-
Resultado antes de Equivalência, Resultado Financeiro e Impostos		**169.684**	**154.441**	**(290)**	**(281)**
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.478	14.357	79.731	70.366
Resultado antes de Resultado Financeiro e Impostos		**173.162**	**168.798**	**79.441**	**70.085**
Resultado financeiro	32	(41.301)	(39.689)	(8.720)	(9.671)
Receitas financeiras		14.071	14.040	119	116
Despesas financeiras		(55.372)	(53.730)	(8.839)	(9.787)
Resultado antes de Impostos		**131.861**	**129.109**	**70.721**	**60.414**
Imposto de renda e contribuição social	21	(38.947)	(34.448)	(740)	(703)
Correntes		(33.895)	(33.616)	(511)	(485)
Diferidos		(5.052)	(832)	(229)	(218)
Resultado Líquido do Exercício		**92.914**	**94.661**	**69.981**	**59.711**
Acionistas controladores		69.981	59.711	-	-
Acionistas não controladores		22.933	34.949	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Resultado Líquido do Exercício	**92.914**	**94.661**	**69.981**	**59.711**
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Copersucar S.A.)	1.366	124	1.358	123
Derivativos	5.531	-	3.191	-
Impostos Diferidos (Derivativos)	(1.881)	-	(1.085)	-
Resultado Abrangente	**97.930**	**94.785**	**73.445**	**59.834**
Acionistas controladores	73.445	59.834	-	-
Acionistas não controladores	24.485	34.951	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares reais)

	NE	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação reflexa	Reservas de lucros				Resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio Líq. Controladores	Participação de não controladores	Total
					Legal	Lucros a realizar	Expansão	Estatutária					
Saldo em 01/01/2018		**50.000**	**(9.235)**	**37.670**	**2.094**	**535**	**-**	**29.949**	**-**	**-**	**111.013**	**137.649**	**248.662**
Ajuste paticipação reflexa de suas controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.145)	(1.145)	-	(1.145)
Dividendos Prescritos Não reclamados (3 anos)		-	-	-	-	-	-	-	-	663	663	-	663
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(649)	-	-	-	-	-	649	-	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	59.711	59.711	34.949	94.660
Constituição de reserva legal	24	-	-	-	2.986	-	-	-	-	(2.986)	-		-
Lucros a realizar	24		-	-	-	20.935		-	-	(20.935)	-	-	-
Reserva para Investimento de expansão	24	-	-	-	-	-	20.076	-	-	(20.076)	-	-	-
Outros resultados - equivalência patrimonial reflexa		-	-	-	-	-	-	-	123	-	123	-	123
Dividendos deliberados		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.929)	(3.929)	(13.025)	(16.954)
Variação de participação não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(353)	(353)
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-	-	11.953	-	(11.953)	-	-	-
Saldo em 31/12/2018		**50.000**	**(9.235)**	**37.021**	**5.079**	**21.471**	**20.076**	**41.902**	**123**	**-**	**166.437**	**159.220**	**325.657**
Dividendos deliberações AGOE 09/04/2019		-	-	-	-	-	(6.076)	(11.953)	-	-	(18.029)	(7.927)	(25.956)
Ajuste paticipação reflexa de suas controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	687	687	-	687
Instrumentos Derivativos reflexo		-	-	-	-	-	-	-	3.014	-	3.014	1.544	4.558
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(480)	-	-	-	-	-	480	-	-	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	69.981	69.981	22.933	92.914
Constituição de reserva legal	24	-	-	-	3.499	-	-	-	-	(3.499)	-	-	-
Lucros a realizar	24		-	-	-	2.589		-	-	(2.589)	-	-	-
Dividendos deliberados		-	-	-	-	-	-	-	-	(15.973)	(15.973)	(5.739)	(21.712)
Variação de participação não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(380)	(380)
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-	-	49.087	-	(49.087)	-	-	-
Saldo em 31/12/2019		**50.000**	**(9.235)**	**36.541**	**8.578**	**24.060**	**14.000**	**79.036**	**3.137**	**-**	**206.119**	**169.650**	**375.769**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2019	2018	2019	2018
Atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício		**92.915**	**94.661**	**69.981**	**59.711**
Itens que não representam movimentação no caixa operacional		**161.853**	**115.182**	**(70.271)**	**(59.992)**
Depreciação e amortização	4	77.654	53.163	-	-
Biológico	12	21.365	18.534	-	-
Imobilizado	14	37.548	34.135	-	-
Amortização Direito de Uso	13	18.150	-	-	-
Intangível	15	591	494	-	-
Ativo baixado		6.156	1.037	-	-
Biológico	12	1.521	136	-	-
Imobilizado	14	4.635	901	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		(3.461)	(14.357)	(79.731)	(70.366)
Variação no valor justo de ativo biológico	12	(112)	(71)	-	-
Provisão para contingências	25	1.368	1.274	-	-
Resultado financeiro	31	41.301	39.689	8.720	9.672
Despesa Imposto de renda e contribuição social		38.946	34.448	740	703
(Aumento) redução no ativo operacional		**(30.508)**	**877**	**(907)**	**(122)**
Clientes	6	21.000	(12.820)	-	-
Adiantamento a fornecedores		(1.197)	5.809	-	-
Estoques	8	(52.613)	(5.522)	-	-
Impostos a recuperar (exceto IR e CS)		11.616	19.016	(765)	(123)
Outros créditos		(9.314)	(5.606)	(142)	1
Aumento (redução) no passivo operacional		**(10.726)**	**(8.830)**	**496**	**(218)**
Fornecedores		(12.864)	17.346	-	-
Impostos a pagar (exceto IR e CS)		(1.719)	(26.856)	488	(218)
Remuneração e encargos		917	(186)	-	-
Outras contas		2.940	866	8	-
Fluxo de Caixa Operacional antes Resultado Financeiro, I.R. e C.S.		**213.535**	**201.890**	**(701)**	**(621)**
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	17	(26.216)	(28.784)	-	-
Outras resultados financeiros		(8.882)	(7.490)	(19)	(74)
Impostos		(32.399)	(19.905)	(8)	-
Dividendos e JCP recebidos		-	-	31.863	21.352
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		**146.037**	**145.710**	**31.136**	**20.657**
Atividades de investimento					
Imobilizado	14	(103.859)	(55.166)	-	-
Formação de Cana		(21.208)	(16.351)	-	-
Outros		(82.652)	(38.815)	-	-
Intangível		(9.156)	(923)	-	-
Ativo Biológico	12	(24.079)	(26.144)	-	-
Plantio		(4.012)	(4.134)	-	-
Tratos culturais		(20.067)	(22.010)	-	-
Fomento Plantio Cana		(2.278)	(2.623)	-	-
Partes relacionadas		-	-	(12.000)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		**(139.372)**	**(84.856)**	**(12.000)**	**-**
Atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados	17	332.104	190.389	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	17	(215.660)	(192.040)	-	-
Financiamentos Cooperativa		(42.223)	(1.976)	-	-
Amortização de Arrendamento		(18.320)	-	-	-
Transações partes relacionadas		-	-	(9.039)	(13.371)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(19.594)	(28.314)	(9.826)	(7.438)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		**36.306**	**(31.940)**	**(18.864)**	**(20.809)**
Aumento (Redução) Líquida em Caixa		**42.971**	**28.913**	**272**	**(151)**
No início do exercício		92.588	63.675	218	369
No fim do exercício		135.559	92.588	490	218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

São Eutiquiano Participações S.A. ("Grupo Maringá", ou, "Grupo") é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, com sede na capital do Estado de São Paulo. Tem por objeto social a participação em outras sociedades por ações, sociedades limitadas ou empresas constituídas sob qualquer tipo societário, podendo exercer o controle sobre essas sociedades ou, apenas, participar de seus resultados.

Em 2019 o Grupo avançou no desenvolvimento de sua estrutura operacional a fim de melhorar sua competitividade. Em outubro de 2018 foi constituída a **Maringá Energia Ltda.**. Em 2019 avançou-se na construção de sua planta para cogeração de energia elétrica, encontrando-se em fase pré-operacional, com expectativa de iniciar suas atividades em 2021. Em novembro de 2019 a MFL adquiriu 100% do capital da **Mineração Morro do Guerreiro** com o objetivo de aumentar a segurança no fornecimento e redução no custo dos minérios.

a. Atividades operacionais do Grupo Maringá

Empresa	Sociedade	Sede	Unidade Operacional	Atividade Preponderante
Maringá Ferro-Liga S.A. ("MFL")	Anônima	São Paulo	Itapeva SP	Produção e comercialização de liga de manganês
Mineração Morro do Guerreiro ("MG")	Limitada	Minas Gerais	Jacutinga MG	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho ("UJ")	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Industrialização de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, e sua comercialização pela Copersucar
Companhia Canavieira de Jacarezinho ("CJ")	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Exploração agrícola do plantio de cana-de-açúcar e venda para UJ
Maringá Energia Ltda. ("ME")	Limitada	Paraná	Jacarezinho PR	Produção independente de Energia Elétrica

b. Participação (%) empresas Controladas e Coligada

Investimento	Empresa	Direta		Direta e Indireta	
		2019	2018	2019	2018
Controlada	MFL	57,70	57,68	57,70	57,68
	MG	-	-	100,00	-
	UJ	99,44	99,44	99,44	99,44
	CJ	-	-	99,94	99,94
	ME	60,00	-	100,00	-
Coligada	Copersucar	-	-	2,45	2,45

2. Base de Preparação

a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração do Grupo autorizou a emissão das DFs em 31/01/2020. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las.

b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A contabilização de alguns elementos das DFs considera premissas, estimativas e julgamentos, com efeitos significativos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

NE 12 Ativo Biológico	NE 13 Direito de Uso	NE 14 Imobilizado	NE 15 Intangível	NE 18 Instrumentos Financeiros
NE 19 Arrendamento		NE 24 Impostos Diferidos		NE 25 Depósitos Judiciais e Contingências

d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado.

Classificação dos valores justos, conforme informações *(inputs)* utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	*inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	*inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).
-	Aplicação Financeiro/Derivativos/Arrendamento	Ativo Biológico

e. Norma CPC 06 - R2 – Arrendamentos

O quadro abaixo sumariza os impactos da aplicação da adoção do CPC 06 – R2.:

Balanço Patrimonial 2019	Adoção Inicial - CPC 06 – R2			
(Consolidado)	Norma anterior	Impacto contrato de parceria	Impacto contrato arrendamento e outros	Norma atualizada
Ativo circulante	**457.597**	**-**	**-**	**457.597**
Ativo não circulante	**541.204**	**37.856**	**43.942**	**623.002**
Ativo Biológico	59.579	-	(600)	58.979
Impostos diferidos	32.873	817	786	34.476
Direitos de Uso	-	37.039	43.756	80.795
Outros	448.752	-	-	448.751
Total do Ativo	**998.801**	**37.856**	**43.943**	**1.080.599**
Passivo circulante	**261.671**	**7.966**	**8.265**	**277.901**
Arrendamento	-	7.966	8.265	16.230
Outros	261.671	-	-	261.671
Passivo não circulante	**357.793**	**31.475**	**37.661**	**426.929**
Arrendamento	-	31.475	37.589	69.064
Impostos diferidos	10.800	-	72	10.872
Outros passivos	346.993	-	-	346.993
Patrimônio Líquido	**379.337**	**(1.586)**	**(1.983)**	**375.768**
Capital social	50.000	-	-	50.000
Reservas de lucros	129.243	(1.586)	(1.983)	125.674
Outros	200.094			200.094
Total do passivo e PL	**998.801**	**37.856**	**43.943**	**1.080.599**

DRE 2019	Adoção Inicial - CPC 06 – R2			
(Consolidado)	Norma anterior	Impacto contrato de parceria	Impacto contrato arrendamento e outros	Norma atualizada
Receita operacional líquida	**729.961**	**-**	**-**	**729.961**
Variação valor justo ativo biológico	112	-	-	112
Custos dos produtos vendidos	(543.834)	226	(57)	(543.665)
Resultado Bruto	**186.182**	**226**	**-**	**186.408**
Despesas com vendas	(20.300)	-	-	(20.300)
Despesas Administrativas	(30.918)	-	-	(30.918)
Outras receitas e despesas	37.972	-	-	37.972
Resultado financeiro	(36.032)	(2.629)	(2.640)	(41.301)
Resultado antes de Impostos	**134.264**	**(2.403)**	**-**	**131.861**
IR e contribuição social diferidos	(40.447)	817	714	(38.947)
Resultado Líquido do Exercício	**94.501**	**(1.586)**	**(1.983)**	**92.914**

Balanço Patrimonial 2019	Adoção Inicial - CPC 06 – R2		
(Controladora)	Norma anterior	Impacto	Norma atualizada
Ativo circulante	**3.376**	**-**	**3.376**
Ativo não circulante	**364.765**	**(1.781)**	**362.984**
Outros	364.765	(1.781)	362.984
Total do Ativo	**368.141**	**(1.781)**	**366.360**
Passivo circulante	**25.109**	**-**	**25.109**
Outros	25.109	-	25.109
Passivo não circulante	**135.134**	**-**	**135.134**
Outros passivos	135.134	-	135.134
Patrimônio Líquido	**208.100**	**(1.781)**	**206.117**
Capital social	50.000	-	50.000
Reservas de lucros	127.445	(1.781)	125.674
Outros	30.443		30.443
Total do passivo e PL	**368.141**	**(1.781)**	**366.360**

DRE 2019	Adoção Inicial - CPC 06 – R2		
(Controladora)	Norma anterior	Impacto	Norma atualizada
Receita operacional líquida	**-**	**-**	**-**
Resultado Bruto	**-**	**-**	**-**
Despesas Administrativas	(290)	-	(290)
Outras receitas e despesas	81.512	(1.781)	79.731
Resultado financeiro	(8.720)	-	(8.720)
Resultado antes de Impostos	**72.704**	**(1.781)**	**70.721**
IR e contribuição social diferidos	(740)	-	(740)
Resultado Líquido do Exercício	**71.964**	**(1.781)**	**69.981**

3. Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados.

a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da controladora e suas controladas MFL, MG, UJ, CJ e ME.

b. Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Seu custo é baseado na média ponderada móvel.

c. Ativos biológicos

Ativos biológicos consumíveis são apurados pelo valor justo, reconhecendo-se qualquer alteração no resultado. No Ativo Circulante compreende a cana-de-açúcar (em pé) da CJ, e no Ativo não Circulante as florestas de eucalipto (em pé) da MFL.

d. Imobilizado

(i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(ii) **Depreciação:** considera-se anualmente a expectativa de vida útil dos bens, seu custo e valor residual.

Taxas médias Ponderadas anuais (em %)								
Ativos	2019	2018	Ativos	2019	2018	Ativos	2019	2018
Equipamentos de escritório	10	10	Edificações e instalações	9	9	Formação de cana	17	17
Equipamentos de produção	9	9	Equipamentos de Transporte	11	11			

e. Investimentos

Investimento	Método
Controlada ou Influenciada significativamente	Equivalência Patrimonial
Coligada	
Outros	Custo

f. Arrendamento e Direito de Uso

O CPC 06 - R2 introduz um novo modelo de contabilização para os contratos de arrendamento. Arrendamento é um contrato que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O arrendatário reconhece no ativo o direito de uso dos contratos de arrendamento, bem como o respectivo passivo mensurado a valor presente.

Conforme orientação dos órgãos reguladores, os contratos de Parceria Agrícola de cana-de-açúcar foram enquadrados como arrendamento, sendo apresentados seus efeitos nas DFs consolidadas apenas.

Os impactos causados pela adoção do CPC 06 - R2 foram criação (i) do ativo direito de uso, (ii) do passivo arrendamento (descontados a taxa média de 6,4%) e (iii) substituição dos gastos operacionais por amortização do direito de uso e juros sobre o passivo. Ver impacto na NE 2e.

Foi aplicado o CPC 06 - R2, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam sendo apresentadas conforme o CPC 06 - R1.

g. Ativos intangíveis

(i) **Direitos Minerários:** são amortizados de acordo com a exaustão das minas.

(ii) **Ágio:** mensurado pelo custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(iii) **Software e outros:** adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

h. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

Ativos não financeiros (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o consequente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado. De maneira geral, o Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo - instrumentos de hedge. Essa provisão para perda é feita em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

i. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados em: CA - Custo Amortizado, VJR - Valor justo por meio do resultado e VJH - Valor justo - Instrumento de Hedge.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros de *Non-Deliverable Forward* (NDF) e Trava de Câmbio para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. São reconhecidos ao valor justo a partir do conceito de *hedge accounting* (fluxo de caixa). Este reconhecimento ocorre no patrimônio líquido enquanto não é vigente o período de realização da operação e, após isto, no resultado do exercício.

j. Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

k. Receita operacional

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos

foram transferidos para o comprador. Na UJ, de acordo com o Parecer Normativo nº.66/1986, as receitas são reconhecidas quando os produtos são comercializados pela Copersucar.

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado, pelo método dos juros efetivos.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

n. Benefícios a empregados

(i) **Planos de contribuição definida:** benefícios pós-emprego pelo qual o Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.

(ii) **Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

o. Provisões

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável. A provisão para recuperação ambiental devido exploração do solo será mensurada quando do início da sua atividade.

p. Aspectos Ambientais

O Grupo está sujeito às regulamentações ambientais, buscando a diminuição dos riscos por meio de procedimentos operacionais, controles, equipamentos de controle de poluição e sistemas. Entende-se que nenhuma provisão para perdas relacionadas a aspectos ambientais seja requerida, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 01/01/20. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/ e CPC 23).

4. Gestão de Risco Financeiro

a. Estrutura da gestão de risco

Busca-se continuamente intensificar a integração da Gestão de Risco ao processo de Gestão Estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico**: no processo de Planejamento Estratégico são identificados os principais riscos de processos e da empresa, que somados aos apontados no processo de auditoria contábil compõem nossa matriz de riscos;
- **Plano de Ação**: após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários);
- **Controle**: periodicamente publica-se para a Administração o Relatório de Riscos com *status* do plano de ação.

b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos

(i) **Risco de crédito:** o Grupo possui Política de Crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.

(ii) **Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.

(iii) **Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção, objeto de pauta nas reuniões mensais de S&OP.

(iv) **Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.

(v) **Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.

(vi) **Riscos climáticos e outras:** o cultivo de eucalipto e cana-de-açúcar pode sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos realizam-se inspeções e outras ações preventivas.

c. Gestão de capital e indicadores financeiros

O Grupo busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital.

Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Destacam-se os seguintes indicadores para análise acerca da gestão de capital:

(i) EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Resultado líquido do exercício	**92.914**	**94.661**	**69.981**	**59.711**
(+) Imposto de renda e contribuição social	38.947	34.448	740	703
(+/-) Resultado financeiro	41.301	39.689	8.720	9.671
(+) Depreciação	38.146	34.629	-	-
(+) Depreciação direito de uso arrendamento	8.577	-	-	-
(+) Depreciação direito de uso parceria	9.573	-	-	-
(+) Amortização ativo biológico	21.365	18.534	-	-
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(3.478)	(14.357)	(79.731)	(70.366)
(+/-) Outros resultados não operacionais	5.721	5.763	-	-
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	(112)	(71)	-	-
EBITDA ajustado	**252.954**	**213.296**	**(290)**	**(281)**

(ii) Dívida Líquida

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Dívida Líquida	**281.378**	**247.950**	**(490)**	**(218)**
Dívida Bruta	453.575	361.341	-	-
Circulante	142.576	197.556	-	-
Empréstimos e financiamentos	85.761	113.609	-	-
Adiantamento produção - Cooperativa	56.815	83.947	-	-
Não Circulante	310.999	163.785	-	-
Empréstimos e financiamentos	310.933	163.719	-	-
Adiantamento produção - Cooperativa	66	66	-	-
(-) Recursos	(172.197)	(113.391)	(490)	(218)
Caixa e equivalentes de caixa	(135.560)	(92.588)	(490)	(218)
Contas correntes - Cooperativa	(36.637)	(20.803)	-	-

(iii) Dívida Líquida menos Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Dívida Líquida - Estoques	**102.580**	**121.765**	**(490)**	**(218)**
Dívida Líquida	281.378	247.950	(490)	(218)
(-) Estoques	(178.798)	(126.185)	-	-

(iv) Dívida Líquida dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	**1,11**	**1,16**	**1,69**	**0,78**

(v) Dívida Líquida menos Estoques dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
(Dív. Líquida - Estoques) / EBITDA ajustado	**0,41**	**0,57**	**1,69**	**0,78**

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos saldos de depósito bancário e fundo fixo. As aplicações financeiras da MFL e UJ possuem liquidez imediata e não estão vinculadas com garantia. Os instrumentos financeiros utilizados são Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas remunerados à percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	1.666	5.474	490	218
Aplicações Financeiras	133.894	87.114	-	-
Total	**135.560**	**92.588**	**490**	**218**

6. Clientes

Consolidado	**2019**	**2018**
Clientes no país	12.006	37.399
Clientes no exterior	14.951	10.721
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(65)	(228)
Total	**26.892**	**47.892**

Na controlada MFL, considera-se como provisão para perdas de créditos esperadas os valores vencidos há mais de 90 dias sem perspectiva de recebimento, seguindo a política de crédito da Companhia.

a. Composição de Clientes por vencimento

	2019	2018		2019	2018
A Vencer	**26.323**	**46.733**	**Vencidos**	**634**	**1.387**
até 30 dias	20.023	27.392	até 30 dias	512*	555
de 31 a 60 dias	4.427	11.104	de 31 a 60 dias	-	547
de 61 a 90 dias	1.655	8.237	de 61 a 90 dias	-	-
a mais de 91 dias	217	-	a mais de 91 dias	122	285

*O vencido no Mercado Externo até 30 dias foi integralmente recebido no início de 2020

7. Contas Correntes - Cooperativa

Correspondem aos direitos a receber da Cooperativa por comercialização dos produtos da UJ.

Crédito de Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2 – 7 ª Vara Justiça Federal)

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de etanol realizadas na década de 1980. Segue resumo em R$ bilhões:

Pleito				Precatório		
Inicial	Complementar	**Total**	⇨	1º Mar/17	2º Jun/18	**Total**
5,63	12,80	**18,43**		5,63	10,64	**16,28**

O direito creditório atribuível à Companhia está sendo reconhecido à medida em que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto às Cooperadas. Em 2019 houve a liberação de 2 parcelas do 1º Precatório e 1 parcela do 2º Precatório, e a UJ recebeu e reconheceu R$ 43.923.

8. Estoques

a. Estoques a valor de custo

Consolidado	2019	2018
Produtos Acabados	99.097	69.829
Açúcar Bruto	21.591	19
Açúcar Branco	11.552	15.644
Etanol Hidratado	30.364	19.712
Etanol Anidro	28.129	25.211
Ferro-Liga	7.461	9.243
Produtos em elaboração*	21.441	12.516
Matérias primas**	41.478	29.359
Manutenção industrial	7.883	7.350
Almoxarifado e Outros	8.899	7.131
Total	**178.798**	**126.185**

*Queda de mercado interno (ferro-liga) no segundo semestre;
**A MFL optou por efetuar compras estratégicas de minério que impactarão positivamente o resultado de 2020.

b. Estoques de produtos acabados a valor realizável líquido

Abaixo se demonstra como informação complementar o valor realizável líquido dos estoques de produtos acabados de açúcar, etanol e ferro-liga. Para açúcar e etanol, foram considerados os preços médios previstos para 1º trimestre de 2020 e para a ferro-liga os preços atuais:

Consolidado	**2019**			**2018**		
Açúcar, Etanol e Ferro-Liga	Quant.	Preço Unit (R$)	Valor	Quant.	Preço Unit (R$)	Valor
Açúcar Bruto (Unicops)	476.166	55,02	26.196	360	47,29	17
Açúcar Branco (Unicops)	268.068	57,97	15.539	394.594	55,42	21.867
Etanol Hidratado (m³)	23.207	2.096	48.642	14.107	1.702	24.003
Etanol Anidro (m³)	20.133	2.275	45.805	19.665	1.866	36.695
Ferro-Liga (t)	2.580	3.824	9.865	3.254	4.379	14.249
a Valor Realizável Líquido			**146.047**			**96.831**
a Valor de Custo			**99.097**			**69.829**

9. Impostos a Recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
ICMS	17.895	17.866	-	-
IRPJ e CSLL	3.269	2.842	2.886	2.789
COFINS	6.553	6.415	-	-
PIS	1.454	1.826	-	-
Reintegra	6.970	6.888	-	-
Outros	285	2.302	-	-
Total	**36.426**	**38.139**	**2.886**	**2.789**
Circulante	28.508	30.264	2.886	2.789
Não Circulante	7.918	7.875	-	-

10. Investimentos

Avaliados por Equivalência Patrimonial	2019	2018
MFL	227.059	204.833
UJ	112.717	84.360
ME*	11.974	-
Controladora	**351.750**	**289.193**
Copersucar	24.389	19.592
Consolidado	**24.389**	**19.592**

Controladora	2019				2018		
	MFL	UJ	ME	Total	MFL	UJ	Total
Participação	57,70%	99,44%	60,00%		57,68%	99,44%	
Quant. Ações	69.609.642	13.791	12.000.000		69.593.000	13.791	
Ativos circulantes	170.482	294.645	473		195.264	166.287	
Ativos não circulantes	302.483	397.985	43.626		278.308	371.267	
Total de ativos	**472.965**	**692.630**	**44.099**		**473.572**	**537.554**	
Passivos circulantes	51.288	175.247	10.309		87.625	199.215	
Passivos não circulantes	18.799	395.410	13.833		11.564	253.617	
Total de passivos	**70.087**	**570.657**	**24.142**		**99.189**	**452.832**	
Patrimônio líquido	**402.878**	**121.973**	**19.957**		**374.383**	**84.722**	
Receitas	375.168	354.707	-		403.335	341.251	
Despesas	(318.015)	(307.661)	(43)		(321.122)	(318.146)	
Resultado Líq.	**57.153**	**47.046**	**(43)**		**82.213**	**23.105**	
Equivalência Patrimonial	**32.976**	**46.781**	**(26)**	**79.731**	**47.417**	**22.949**	**70.366**

*Saldo refere-se a 12.000 de aporte de Capital Social, e (26) de Resultado Equivalência Patrimonial.

11. Outros Investimentos

Consolidado	2019	2018
CTC - (Centro de Tecnologia Canavieira)*	3.976	3.976
Outros	194	194
Total	**4.170**	**4.170**

*O Grupo reconhece o valor justo de sua participação no CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), considerando a capitalização realizada pelo BNDES nesta entidade em 18/09/2014.

12. Ativo Biológico

a. Premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade do eucalipto e da cana-de-açúcar, e o WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) como taxa de desconto. Os riscos de uma possível variação no resultado do Ativo Biológico, estão detalhados na nota 4b (vi).

Eucalipto	2019	2018
Área Total (hectares)	5.137	5.066
Produção (milhares de estéreis)	3.102	3.090
Preço (R$ por metro estéreo)	39,00	39,90
WACC (%)	6,36	11,43

Cana-de-açúcar	2019	2018
Área estimada de colheita (hectares)	12.524	12.265
Produtividade (t cana/hectares)	83,00	83,36
Preço (R$/Kg ATR)	0,75	0,73
WACC (%)	3,89	7,75

b. Movimentação do Ativo Biológico

Consolidado	Cana-de-açúcar (Circulante)	Eucalipto (Não Circulante)	Total
Saldo em 01/01/2018	**14.549**	**53.315**	**67.864**
Formação (apenas Eucalipto)	-	4.134	4.134
Tratos culturais	19.624	2.385	22.010
Absorção dos custos de ativo biológico	(15.701)	(2.833)	(18.534)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(136)	(136)
Variação no valor justo	41	30	71
Saldo em 31/12/2018	**18.513**	**56.895**	**75.408**
Formação (apenas Eucalipto)	-	4.012	4.012
Tratos culturais	17.533	2.534	20.067
Absorção dos custos de ativo biológico	(18.385)	(2.980)	(21.365)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(1.521)	(1.521)
Variação no valor justo	73	39	112
Saldo em 31/12/2019	**17.734**	**58.979**	**76.713**

c. Valor Justo no Resultado

Impacto no Resultado	2019	2018
	112	71
Cana-de-açúcar (tratos)	73	41
Amortização ano anterior	(2.609)	(2.568)
Apropriação Valor Justo	2.682	2.609
Eucalipto	39	30
Apropriação Valor Justo	39	30

13. Direito de Uso

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Total
Saldos em 31/12/2018	-	-	-	-
Adoção CPC 06 – R2	37.037	10.529	46.612	94.178
Adições	-	4.767	-	4.767
Amortização	(2.997)	(5.580)	(9.573)	(18.150)
Saldos em 31/12/2019	**34.040**	**9.716**	**37.039**	**80.795**
Direito de Uso	37.037	15.296	46.612	98.945
Amortização acumulada	(2.997)	(5.580)	(9.573)	(18.150)
Vida útil (anos)	7,5	2,6	7,6	

Consultar NE 2e com apresentação do impacto da adoção do CPC 06 – R2.

14. Imobilizado

Consolidado	Terras	Edificação e instalação	Equipamentos			Plantio de Cana	Imobilizado em Andamento	Total
			Escritório	Transporte	Produção			
Saldos em 01/01/2018	**66.174**	**93.929**	**2.444**	**17.910**	**64.422**	**59.654**	**7.824**	**312.357**
Aquisições	-	2.104	432	1.531	8.533	16.351	26.214	55.165
Transferências	-	8.621	105	440	3.450	-	(12.616)	-
Baixas	-	(165)	(19)	(612)	(105)	-	-	(901)
Depreciação	-	(7.904)	(458)	(3.303)	(7.202)	(15.847)	-	(34.714)
Saldos em 31/12/2018	**66.174**	**96.585**	**2.504**	**15.966**	**69.098**	**60.158**	**21.424**	**331.907**
Custo total	66.174	170.118	6.311	41.884	201.371	116.109	21.424	623.389
Depreciação acumulada	-	(73.533)	(3.807)	(25.918)	(132.273)	(55.951)	-	(291.482)
Saldos em 01/01/2019	**66.174**	**96.585**	**2.504**	**15.966**	**69.098**	**60.158**	**21.424**	**331.907**
Aquisições	-	4.028	838	1.296	10.223	21.208	66.266	103.859
Transferências	-	25.607	389	27	5.613	-	(31.612)	24
Baixas	-	(3.416)	(3)	(747)	(457)	-	(12)	(4.635)
Depreciação	-	(9.265)	(521)	(3.231)	(8.522)	(16.011)	-	(37.548)
Saldos em 31/12/2019	**66.174**	**113.539**	**3.207**	**13.311**	**75.955**	**65.355**	**56.065***	**393.607**
Custo total	66.174	191.661	7.525	40.827	202.290	126.232	56.065	690.751
Depreciação acumulada	-	(78.122)	(4.318)	(27.516)	(126.335)	(60.877)	-	(297.168)

*R$ 43.626 - Construção da Planta da Maringá Energia.

Formação de Cana

Formação de cana	2019	2018
Áreas formadas (hectares)	1.664	1.664
Custo da formação (R$/hectare)	8.889	8.889

15. Intangível

Consolidado	Software e Outros	Direitos Minerários	Ágio de Investimentos	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 01/01/2018	**1.120**	**164**	**-**	**21**	**1.305**
Aquisições	1.153	-	-	-	1.153
Amortização	(494)	-	-	-	(372)
Saldos em 31/12/2018	**1.779**	**164**	**-**	**21**	**1.964**
Custo total	3.987	165	-	21	4.083
Amortização acumulada	(3.382)	(1)	-	-	(3.383)
Saldos em 01/01/2019	**1.779**	**164**	**-**	**21**	**1.964**
Aquisições	740	* 4.011	** 4.405	-	9.156
Baixas	(39)	-	-	-	(39)
Amortização	(591)	-	-	-	(591)
Saldos em 31/12/2019	**1.889**	**4.175**	**4.405**	**21**	**10.490**
Custo total	3.667	4.176	4.405	21	12.269
Amortização acumulada	(1.778)	(1)	-	-	(1.779)

*Direitos Minerários - Aquisição do alvará de pesquisa de uma jazida no norte de Goiás;

**Ágio de Investimentos - Resultado proveniente da aquisição da Mineração Morro do Guerreiro, em Minas Gerais.

16. Fornecedores

Consolidado	2019	2018
Matéria-prima	21.859	35.250
Energia elétrica	6.912	10.049
Fretes	10.786	9.812
Outros	15.607	13.654
Total	**55.164**	**68.765**
Circulante	55.164	68.765

17. Empréstimos e Financiamentos

O valor justo dos empréstimos e financiamentos representam substancialmente seu valor contábil.

Modalidade	Taxa real (a.a.)	Vencimento	Consolidado	
			2019	2018
CapEx (i)	2,2%	2021 a 2035	21.239	10.823
CRA (ii)	1,43%	2023	38.652	-
Capital de giro (iii)	2,68%	2020 a 2024	336.803	266.505
Total			**396.694**	**277.328**
Passivo circulante			85.761	113.609
Passivo não circulante			310.933	163.719

(*) Taxa real, no CapEx ME descontando-se TLP (Taxa de Longo Prazo) e nas demais operações de CapEx e Capital de giro descontando-se CDI (Certificado Depósito Interbancário).

(i) CapEx: contemplam operações: (i) Finame: basicamente com taxas pré-fixadas que estão garantidas fundamentalmente por avais das partes relacionadas e alienação fiduciária dos respectivos bens; (ii) Na ME refere-se ao investimento na cogeração da UJ, tendo como origem recursos do BNDES com as seguintes características: Finem R$ 25,2M taxa TLP + 3,22% a.a. e Fundo Clima R$ 14,8M taxa Pré-Fixada 4,22% a.a., com prazo total de 16 anos e carência de 3 anos, estando garantido por aval da parte relacionada e hipoteca da matrícula que acolhe os equipamentos.

(ii) CRA: no ano de 2019 a Companhia captou recursos via mercado de capitais com emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), garantidos por aval da parte relacionada e recebíveis da Cooperativa, com prazo total de 48 meses, sendo 30 de carência do principal.

(iii) Capital de giro referem-se a UJ e CJ, e estão garantidos fundamentalmente por avais da Companhia e de partes relacionadas. Em casos específicos há taxa pré-fixada, garantias de recebíveis da Copersucar e para o BNDES hipoteca da matrícula que acolhe os equipamentos. Os instrumentos financeiros foram originados em Instituições Bancárias, BNDES e Investidores Qualificados. Há saldos residuais de operações de capital de giro em processo de liquidação (a ser concluído em 2020) que contém garantia de uma matrícula da Companhia ou eucalipto de parte relacionada.

Ao longo de 2019 o Grupo adotou uma política de caixa mínimo e manteve a intensidade dos trabalhos para alongamento da dívida, resultando num perfil de endividamento líquido 111% no longo prazo.

a. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

2021	2022	2023 a 2024	Total
131.859	104.775	74.299	310.933

b. *Covenants* financeiros

O Grupo está atendendo plenamente seus compromissos estabelecidos em contratos de operações financeiras.

c. Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC

	2018	Captações	Amortizações	Juros pagos	Variações Cambiais	Juros e outras apropriações	2019
Consolidado	**277.328**	332.104	(215.660)	(26.216)	(425)	29.563	**396.694**

18. Instrumentos Financeiros

O Grupo não efetua aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

	NE	Classificação	Consolidado		Controladora	
			2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	5	CA	1.667	5.474	490	218
Aplicações Financeiras	5	VJR	133.893	87.114	-	-
Derivativos	18	VJH	5.897	-	5.897	-
Clientes	6	CA	26.892	47.892	-	-
Contas correntes - Cooperativa	7	CA	36.637	20.803	-	-
Outros créditos		CA	14.598	9.888	-	-
Total Ativo			**213.687**	**171.171**	**490**	**218**
Fornecedores	16	CA	55.164	68.765	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	CA	396.694	277.328	-	-
Derivativos	18	VJH	365	-	-	-
Arrendamento	19	CA	85.294	-	-	-
Repasse contingências - Cooperativa	22	CA	22.813	24.054	-	-
Mútuo - Cooperativa	21	CA	6.272	6.272	-	-
Empresas ligadas		CA	-	-	135.134	136.071
Outras contas		CA	9.037	6.516	-	-
Total do Passivo			**575.639**	**382.935**	**135.134**	**136.071**

VJR – Valor Justo por meio do Resultado, VJH – Valor Justo – Instrumentos de Hedge, CA = Custo Amortizado

A classificação do valor justo está detalhada na nota 2d.

a. Derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos da MFL visam minimizar exposição à riscos cambiais e/ou garantir determinada rentabilidade nas vendas no Mercado Externo. Resumem-se em:

(i) venda a termo de moeda (*"Non Deliverable Forward - NDF Asiático"*): com vencimentos mensais, de Janeiro a Dezembro de 2020. O valor justo dos instrumentos financeiros de NDF, são calculados por fluxo de caixa descontados baseado em dados de mercado, especificamente as curvas de juros DI e Cambial publicadas pela BM&F, com as variações registradas em 31 de dezembro na conta de resultados abrangentes no Patrimônio Líquido, a partir do conceito de *hedge accounting*;

(ii) contrato a termo de exportação (Trava de Câmbio): com vencimentos entre Janeiro a Maio de 2020. Os instrumentos de Trava de Câmbio não possuem qualquer adiantamento à Companhia, sendo creditados no recebimento das cambiais pela taxa pactuada em contrato. As variações são registradas da mesma forma que as NDFs, sendo calculados com base na taxa de câmbio da data de contratação de cada operação e nas respectivas informações de mercado futuro na data de encerramento das demonstrações financeiras.

b. Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos não realizados

Consolidado	2019			2018		
	Efeitos no Balanço Patrimonial		Efeitos no Resultado	Efeitos no Balanço Patrimonial		Efeitos no Resultado
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Total	**5.897**	**365**	**-**	**-**	**63**	**63**
NDF	5.630	-	-	-	-	-
Trava de câmbio	267	365	-	-	-	-
SWAP	-	-	-	-	63	63

c. Análise de sensibilidade

Aplicações Financeiras, Empréstimos e Financiamentos

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros e câmbio que estão expostos (CDI-Certificado de Depósito Interbancário, TLP-Taxa de Longo Prazo e Dólar), considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para 2020 (em 31/12/19). Considerou-se o Cenário I como Provável, o Cenário II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito do resultado futuro:

Consolidado	Risco	Saldo em 31/12/2019	Cenário I		Cenário II				Cenário III			
			Provável		25%				50%			
					Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição	
Ativo			Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito	Taxa	Efeito
Aplicações Financeiras	Baixa do CDI	133.894	4,50%	6.025	5,63%	7.531	3,38%	4.519	6,75%	9.038	2,25%	3.013
		133.894		**6.025**		**7.531**		**4.519**		**9.038**		**3.013**
Passivo			Taxa	Efeito			Taxa	Efeito			Taxa	Efeito
CapEx	Alta da TJLP	13.969	6,40%	894	8,00%	1.117	4,80%	670	9,60%	1.340	3,20%	447
CapEx	Alta do CDI	570	4,50%	26	5,63%	32	3,38%	19	6,75%	38	2,25%	13
Capital de Giro	Alta do CDI	372.356	4,50%	16.756	5,63%	20.945	3,38%	12.567	6,75%	25.134	2,25%	8.378
		386.895		**17.675**		**22.094**		**13.256**		**26.513**		**8.838**
Efeito Líquido		**(253.002)**		**(11.650)**		**(14.563)**		**(8.738)**		**(17.475)**		**(5.825)**

Derivativos

Apresenta-se a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações do câmbio que estão expostas (Dólar), considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para 2020 (em 31 de dezembro de 2019). Considerou-se o Cenário I como Provável, o II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue

simulação do efeito no resultado futuro:

Derivativos	Risco	Cenário I Provável	Cenário II 25%		Cenário III 50%	
			Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
		Efeito	Efeito	Efeito	Efeito	Efeito
NDF	Alta do dólar	5.630	(30.146)	41.405	(65.921)	77.181
Trava de câmbio	Alta do dólar	(103)	(3.339)	3.133	(6.576)	6.370
Efeito líquido		**5.527**	**(33.485)**	**44.539**	**(72.497)**	**83.550**

19. Arrendamento

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Total
Saldos em 31/12/2018	-	-	-	-
Arrendamento - Adoção CPC 06 – R2	52.471	16.079	58.162	126.712
Pagamentos	(3.804)	(5.316)	(9.800)	(18.920)
Juros - adoção CPC 06 – R2	(15.434)	(784)	(11.550)	(27.768)
Juros apropriados (AVP)	2.233	408	2.629	5.270
Saldos em 31/12/2019	**35.466**	**10.388**	**39.441**	**85.294**
Circulante				16.230
Não circulante				69.064

Consultar NE 2e com apresentação do impacto da adoção do CPC 06 – R2.

Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

2021	2022	2023	2024	2025 a 2030	Total
12.374	11.156	8.381	6.014	31.139	**69.064**

20. Adiantamento de Produção - Cooperativa

Consolidado	2019	2018
Capital de Giro	56.815	83.947
Outros	66	66
Total	**56.881**	**84.013**
Circulante	56.815	83.947
Não Circulante	66	66

Capital de Giro corresponde a valores recebidos da Cooperativa, sujeitos a encargos (substancialmente CDI).

21. Mútuo - Cooperativa

Refere-se aos repasses efetuados junto à Copersucar, garantidos por letras de câmbio.

22. Repasse Contingências - Cooperativa

Consolidado	2019	2018
IPI	15.572	15.718
Refis	6.053	7.166
Adesão PERT	-	-
CPMF	371	350
PIS e Cofins	817	820
Total	**22.813**	**24.054**
Não Circulante	22.813	24.054

IPI, CPMF, PIS e COFINS, referem-se a recursos repassados pela Cooperativa, corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, garantidos por direitos sobre safra, letras de câmbio e notas promissórias.

23. Impostos

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para IR e CSLL	13.772	12.001	139	133
IPI	726	1.023	-	-
Pis e Cofins	4.223	564	412	564
Parcelamentos	504	504	-	-
Outros	829	467	-	3
Total	**20.054**	**14.559**	**551**	**700**
Circulante	19.872	14.377	551	700
Não Circulante	182	182	-	-

24. Impostos Diferidos

Os impostos diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O Grupo contabiliza impostos diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias e de bases:

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Provisão para contingências	860	1.068	-	-	860	1.068
Ativo biológico	-	-	8.030	7.992	(8.030)	(7.992)
Reserva de reavaliação	-	-	18.157	18.200	(18.157)	(18.200)
Provisão energia elétrica	980	977	-	-	980	977
Derivativos não realizados (Hedge)	124	-	2.005	-	(1.881)	-
Mudança taxa de depreciação	-	-	13.861	14.769	(13.861)	(14.769)
Arrendamentos	3.814	-	3.100	-	714	-
Arrendamento Parceria	4.149	-	3.332	-	817	-
Prejuízo fiscal e base negativa	61.992	71.153	-	-	61.992	71.153
Outros	3.069	1.445	2.899	3.146	170	(1.701)
Total	**74.988**	**74.643**	**51.384**	**44.107**	**23.604**	**30.536**
Ativo não Circulante	74.988	74.643	-	-	34.476	39.115
Passivo não Circulante	-	-	51.384	44.107	(10.872)	(8.579)

Controladora	Ativo		Passivo		Líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Prejuízo Fiscal (Ativo Não Circulante)	**11.092**	**11.321**	**-**	**-**	**11.092**	**11.321**

a. Bases de cálculo de prejuízo fiscal e CSLL

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo fiscal	177.062	204.031	32.623	33.297
CSLL	196.954	223.833	32.623	33.297

b. Movimentação Impostos Diferidos Líquidos

Consolidado	2018	No resultado	No Patrimônio Líquido	2019
Provisão para contingências	1.068	(208)	-	860
Ativo biológico	(7.992)	(38)	-	(8.030)
Reserva de reavaliação	(18.200)	43	-	(18.157)
Provisão energia elétrica	977	3	-	980
Derivativos não realizados (Hedge)	-	-	(1.881)	(1.881)
Mudança taxa de depreciação	(14.769)	908	-	(13.861)
Arrendamentos	-	714	-	714
Arrendamento Parceria	-	817	-	817
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	71.153	(9.161)	-	61.992
Outros	(1.701)	1.871	-	170
Total	**30.536**	**(5.052)**	**(1.881)**	**23.604**
Ativo não circulante	39.115			34.476
Passivo não circulante	(8.579)			(10.872)

Controladora	2018	No Resultado	2019
Prejuízo Fiscal (Ativo Não Circulante)	**11.321**	**(229)**	**11.092**

c. Reconciliação da taxa efetiva

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado				Controladora			
	2019		2018		2019		2018	
	%	R$	%	R$	%	R$	%	R$
Resultado antes Imposto		131.861		129.109		70.721		60.414
Imposto pela alíquota fiscal	**34**	**(44.833)**	**34**	**(43.897)**	**34**	**(24.045)**	**34**	**(20.541)**
Exclusões e Adições Permanentes		**(5.886)**		**(9.449)**		**(23.305)**		**(19.838)**
Juros sobre Capital Próprio		2.806		3.015		(3.827)		(4.111)
Dedução Incentivos Fiscais*		833		1.427		-		-
Equivalência Patrimonial		1.182		4.881		27.108		23.924
Outros		1.065		126		24		25
IR e CS		(38.947)		(34.448)		(740)		(703)
Alíquota fiscal efetiva		**30%**		**27%**		**1%**		**1%**
Corrente		(33.895)		(33.616)		(511)		(485)
Diferido		(5.052)		(832)		(229)		(218)

* PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) e Patrocínios culturais.

d. Projeções da Administração para a realização dos Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, tomando-se como base a projeção de lucro tributável, serão realizados da seguinte maneira:

Consolidado	2019
2020	13.580
2021	11.588
2022	11.427
2023 a 2031	25.397
Total	**61.992**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos das empresas UJ, CJ e SE são compostos pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL e pelas diferenças temporárias. O estudo da estimativa de realização desses saldos tem ênfase exclusivamente na expectativa de realização (consumo) do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL.

25. Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais

O Grupo é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, questiona a legalidade ou o direito de compensação de determinados tributos, efetuando depósitos judiciais quando aplicável. O montante a pagar vem sendo atualizado conforme a legislação pertinente e pode ser resumido como segue:

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
2018	**965**	**2.015**	**55**	**3.035**
Constituições	2.132	1.319	25	3.476
Reversões	(1.027)	(1.025)	(55)	(2.107)
2019	**2.070**	**2.309**	**25**	**4.404**

Há em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração entende não ser necessária à constituição de provisão para eventual perda. Seguem este montante, bem como seus respectivos depósitos judiciais:

Consolidado	2019	2018
Perda possível*	34.817	17.492
Depósitos judiciais	4.699	3.263

*A principal variação em relação ao ano de 2018 refere-se ao auto de infração da UJ, referente contribuição previdenciária (anos de 2014 a 2016). A discussão encontra-se na esfera administrativa e ainda está pendente o julgamento da impugnação pela Receita Federal.

Sobre o processo de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, houve uma decisão favorável para a controlada MFL. Em 2019 foi protocolado o pedido de habilitação de crédito perante a Receita Federal, o que até o momento está pendente de análise e deferimento. Dessa forma, a administração baseada no parecer de seus advogados fará o reconhecimento do crédito no momento de sua habilitação, o que deve ocorrer ao longo de 2020.

26. Partes Relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração do Grupo Maringá é composto pela Diretoria, a qual recebeu remuneração, de acordo com deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, de R$ 3.891 em 2019 (R$ 3.603 em 2018).

b. Transações e saldos

	Controladora	
	2019	2018
Passivo não Circulante	**135.134**	**136.071**
Empresas ligadas	135.134	136.071
MFL	36.547	44.785
UJ	96.004	88.849
CJ	2.583	2.437

c. Garantias prestadas e tomadas

Tomadora	Garantidora	2019	2018
UJ	MFL	412	582
UJ	SE	254.948	121.440
UJ	MFL e CJ	2.728	3.658
UJ	MFL e SE	39.623	104.514
UJ	CJ e SE	60.896	7.500
UJ	MFL, CJ e SE	19.164	49.738
CJ	MFL	570	851
CJ	SE	3.262	179
CJ	MFL e UJ	108	143
ME	SE	13.969	-
MFL	UJ	196	273
MFL	SE	682	8.958
MFL	UJ e SE	-	390

27. Patrimônio Líquido

a. Capital Social	b. Ações em Tesouraria
Está representado por 9.346.739.939 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (idêntico a 2018).	A SE possui 673.307.773 ações em tesouraria (idêntico a 2018).

c. Reserva de Reavaliação Reflexa	d. Distribuição de Dividendos
Constituída em decorrência dos bens do ativo imobilizado das controladas, efetuada em 2006, com base em laudos de avaliação elaborados por peritos avaliadores independentes, correspondendo à contrapartida de novo valor do custo atribuído a esses bens. É realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisões para redução ao valor recuperável contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.	De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº. 6.404/76

e. Reserva de Lucros a Realizar	f. Reserva para Investimento de Expansão
Reserva de lucros não realizados, conforme artigo 197 da Lei nº.6.404/76.	Reserva para para Investimento de Expansão, vinculada a orçamento de capital, conforme Art. 24 do Estatuto Social.

g. Reserva Estatutária
Nos termos do art. 199 da Lei nº.6404/76, a Companhia possui excesso de reservas sobre o capital, o que será tema de deliberação na próxima Assembleia Geral.

h. Memória de cálculo dos Dividendos

Controladora	2019	2018
Resultado Líquido do Exercício	**69.981**	**59.711**
Constituição de reserva legal	(3.499)	(2.986)
Reserva para Investimento de Expansão	-	(20.076)
Constituição de reserva de lucros a realizar	(2.589)	(20.935)
Resultado Líquido Ajustado	**63.893**	**15.714**
Dividendo deliberados	15.973	3.929
Total Dividendo	**15.973**	**3.929**
Porcentagem sobre resultado líquido ajustado	**25%**	**25%**

O saldo de dividendos antecipados em 2019 refere-se à MFL e a UJ.

28. Receita Operacional Líquida

Consolidado	2019	2018
Venda de Produtos Industriais - mercado interno	623.377	606.831
Venda de Produtos Industriais - mercado externo	196.407	230.813
Energia Elétrica	15.553	15.079
Outras vendas	7.630	9.254
Receita Bruta	**842.967**	**861.977**
Impostos sobre as vendas e devoluções	(113.006)	(116.771)
Receita Líquida	**729.961**	**745.206**
Gastos comerciais*	(19.215)	(16.579)
Receita Líquida Ajustada	**710.746**	**728.627**

*Inclui frete, despesa com exportação e comissão de sua Controlada (MFL), de forma a apresentar a receita líquida ajustada dos gastos comerciais.

29. Despesas e Custos por Natureza

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação e amortização	(74.535)	(53.163)	-	-
Gastos com pessoal	(105.588)	(100.759)	-	-
Custo diretos dos produtos	(383.281)	(415.484)	-	-
Fretes, armazenagem e despesas de embarque	(19.448)	(16.986)	-	-
Outras despesas	(12.030)	(10.155)	(290)	(281)
Total	**(594.883)**	**(596.547)**	**(290)**	**(281)**
Custo das vendas	(543.665)	(551.196)	-	-
Despesas com vendas	(20.300)	(17.938)	-	-
Despesas administrativas	(30.918)	(27.413)	(290)	(281)

30. Outras Receitas e Despesas

Consolidado	2019	2018
Ação de Preço – Cooperativa	43.923	-
Pesquisa e desenvolvimento	(1.424)	(778)
Créditos Tributários	2.602	11.615
Resultado Ativo Permanente*	(2.279)	(530)
Bricarbrás	1.119	-
Recontabilização CCEE	457	1.520
Despesas - Copersucar	(2.148)	-
Outras**	(7.756)	(6.116)
Total	**34.494**	**5.711**

*Deve-se principalmente à Baixa de Ativo Biológico (geada);
**Deve-se principalmente à Remuneração Variável.

31. Resultado Financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Receita financeira	**14.071**	**14.040**	**119**	**116**
Juros	8.044	5.726	116	113
Variação Cambial	4.764	6.805	-	-
Outras	1.263	1.509	3	3
Despesas financeiras	**(52.743)**	**(53.730)**	**(8.839)**	**(9.787)**
Juros	(34.931)	(33.542)	(7.758)	(8.622)
Variação Cambial	(3.590)	(9.786)	-	-
Custos de Transações Financeiras	(5.798)	(4.420)	-	-
Despesas Financeiras – Cooperativa	(459)	(671)	-	-
Ajuste Valor Presente - Direto de Uso	(5.271)	-	-	-
Outras despesas	(5.323)	(5.311)	(1.081)	(1.165)
Resultado Financeiro	**(41.301)**	**(39.689)**	**(8.720)**	**(9.671)**

32. Compromisso de Fornecimento de Açúcar e Etanol

A controlada UJ possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A UJ também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado por essa Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras, logísticas e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), para os mercados interno e externo. Para a Safra 2019/2020 a UJ fixou 40 mil toneladas de açúcar bruto.

* * *

Contador Responsável
Adriano Bertoldo Alves
CRC 1SP290120/O-0